

MOTO

P O R T U G A L

www.fmp.pt / geral@fmp.pt

CAMPEONATO NACIONAL ENDURO

MINI / CLÁSSICAS / MAXITRAIL



| MINI BAJA | MINI VELOCIDADE | MOTO-RALIS | RESULTADOS



Armando Vieira Marques
Presidente da FMP

Editorial

Em qualquer que seja a área a que nos estejamos a referir, afirmar que a aposta nos nossos jovens é a principal garantia de um futuro sólido pode soar a chavão com laivos de discurso político, mas é, por qualquer ângulo que se analise, a mais correta das decisões que se podem tomar. O desporto – e o motociclismo, neste nosso caso em concreto – não pode fugir a esta realidade, e esse tem sido um foco de atenção cada vez mais presente por parte desta federação.

A aposta na formação e nas várias competições de 'Minis' tem tido um crescimento sustentado e os frutos começam a surgir em várias modalidades, do Trial à Velocidade, do Todo-o-Terreno ao Enduro e Motocross e, mais recentemente, também no Supermoto e no Flat Track. As listas de inscritos nas competições juvenis têm crescido exponencialmente, e prova do bom trabalho efetuado pelas várias comissões e organizações tem sido, também, a presença cada vez mais notória de jovens pilotos estrangeiros, com os nossos vizinhos espanhóis em maioria, que têm participado nestas competições. E ao colocarem, em alguns casos, a fasquia mais alta, forçam-nos também a aprender e a evoluir.

Parabéns a todos os 'minis' por este início de época, obrigado aos pais, familiares, amigos e equipas, e votos de um grande resto de temporada.



Seis dezenas na abertura!

O Kartódromo de Abrantes recebeu a mais numerosa lista de inscritos em épocas recentes para o arranque do Campeonato Nacional de Supermoto 2026.

Foram 61 os pilotos inscritos para a primeira jornada do Campeonato Nacional de Supermoto 2026, divididos pelas classes em presença no mês de abril no Kartódromo de Abrantes: Supermoto, Mini Supermoto, R12, Mini Cup e Hobby R12.

O Campeão Nacional de Supermoto, Sérgio Rego (Husqvarna), dominou ambas as mangas com determinação. Se, na primeira corrida, teve a oposição mais próxima de David Dias (TM), que foi 2º colocado a 8,3s, na segunda manga, um furo na moto de David Dias afastou-o da luta. Filipe Marques (TM) foi 3º na manga inaugural e 2º na corrida seguinte, sendo o melhor entre os 'Master 45', enquanto Luís Maricato foi o melhor Rookie nas duas mangas.

Ausentes nesta prova estiveram dois dos habituais candidatos aos pódios e vitórias, Sebastián Gil, ausente no estrangeiro por motivos profissionais, e Afonso Cruz, lesionado num dedo durante os treinos.

Entre as Mini Supermoto também houve um líder claro, Alberto Abril González (Bucci), Campeão em título da categoria que venceu ambas as corridas. Na primeira manga foi acompanhado ao pódio por Gonçalo Ferreira (Honda) e João Cancelinha (IMR) e, na segunda, por Duarte Fernandes (TCB) e Gonçalo Ferreira.

Este ano com estatuto de Campeonato Nacional, a competição das R12 foi dominada pelos homens

vindos da Velocidade, Lourenço Vicente (Yamaha) e Vasco Camoesas (Honda), qualquer deles já com algumas presenças no Nacional de Supermoto. Camoesas bateu Vicente na manga inaugural, com João Cancelinha (IMR) em terceiro. Na segunda corrida, quando se preparava para repetir a dose, Vasco Camoesas sofreu uma queda ao dobrar um piloto, terminando em 3º lugar atrás de Vicente e Cancelinha.

Finalmente, na Mini Cup, classe para pilotos entre os 6 e os 12 anos, que veio substituir a categoria de Infantis, José Pedro Batista (IMR) venceu a primeira manga à geral e entre as 110, com o segundo lugar a ir para o melhor das 90, Pedro Vilas Boas, pela curtíssima margem de 0,043s. Seguiram-se Martim Madureira (IMR) e Rafael Mendes (IMR), a fecharem o pódio da Mini Cup 90. A segunda melhor 110 (presentes apenas duas nesta classe) foi a de Davi Ribeiro (IMR).

Na segunda corrida, novo triunfo de José Pedro Batista, batendo Pedro Vilas Boas por 0,269s e com Davi Ribeiro em 3º lugar (2º posto das 110). Rafael Mendes e Martim Madureira ocuparam os lugares imediatos e voltaram a subir ao pódio da Mini Cup 90, agora invertendo a ordem face à corrida anterior.

Nota ainda para a animada corrida de Hobby R12 (pilotos sem licença desportiva), que contou com dez presenças.

Dia do Motociclista em Espinho

No dia 12 de abril, coube a Espinho receber pela primeira vez uma edição do Dia Nacional do Motociclista, evento que já conta com 28 edições e que a Federação de Motociclismo de Portugal leva a efeito desde 1997, apenas com dois anos de interrupção (2020 e 2021) devido às medidas impostas pela pandemia.

Com o Sol a ajudar, a afluência de motociclistas e de moto clubes a este seu dia que teve o apoio no terreno do Moto Clube de Espinho foi, uma vez mais, bastante elevada, abrilhantando as celebrações naquela cidade da Costa Verde. Isto apesar das várias restrições impostas pelas autoridades locais, contrárias ao acordado previamente com a FMP, permitindo apenas a entrada de um número muito limitado de motos no recinto.

Mas, uma vez mais, os motociclistas souberam dar mostras de civismo e celebrar condignamente aquele que é o seu dia, um dia de reflexão sobre o nosso papel enquanto motociclistas, uma celebração da vida e um momento para recordar aqueles que já não andam connosco na estrada.

Que venha então o 29º Dia Nacional do Motociclista. Até para o ano!



Viana recebeu Trial

O Campeonato Nacional de Trial rumou a Viana do Castelo para a segunda prova da temporada.

Com mais uma irrepreensível organização do Moto Clube Foz do Lima, Viana do Castelo recebeu a segunda prova do Campeonato Nacional de Trial 2026 e novamente com uma boa lista de inscritos de quatro dezenas de pilotos. No entanto, apenas dois compareceram na classe TR1, pelo que esta categoria não pontuou para o Campeonato Nacional. Presentes estiveram quatro pilotos em TR2, quatro em TR3, cinco em TR4, cinco em Iniciados, onze em Infantis e nove em Hobby, num dia de calor intenso e em local muito agradável, o Parque das Merendas de São Mamede, que proporcionou um belo espetáculo ao público presente.

Para as classes TR, a prova foi composta por nove zonas de pedra e terra, técnicas e de dificuldade média, com um belíssimo percurso de ligação entre a zona 9 e o secretariado, que os pilotos percorreram por três vezes.

Em TR1, Paulo 'Ballas Jr.' Gonçalves subiu confortavelmente ao lugar mais alto do pódio, seguido de João Silva, ainda em fase de adaptação a esta exigente classe. Na classe TR2 registaram-se lutas bem interessantes ao longo da prova entre Filipe Sá e Martim Garcia, que terminaram por esta ordem seguidos do jovem



Júlio Novais.

Na classe TR3, Miguel Garcia ganhou e a luta ficou acesa entre Rui Costa, que terminou em 2º lugar com apenas um ponto de vantagem sobre o 3º colocado, Gonçalo Antunes. No que respeita à TR4, nova vitória de Teresa Schreck, seguida de perto por Yoram Lavee e, no terceiro lugar, por Francisco Schreck.

Nas classes de Mini Trial (Infantis e Iniciados) foram desenhadas sete zonas de diferentes graus de dificuldade, a serem percorridas por quatro vezes e que confirmaram o nível crescente destes jovens pilotos. Na classe Infantis, vitória folgada de João Oliveira sobre João Madureira e com Pedro Paula Pinto a ser terceiro; facto curioso e que demonstra o bom nível nesta classe, o segundo, terceiro e quarto classificados obtiveram exatamente o mesmo número de pontos no final da prova, sendo o desempate feito pelo maior número de 0 depois de 1 e, finalmente, de 3. Na classe Iniciados a pontuar para Campeonato Nacional, Salvador Reis teve uma vitória suada sobre Simão Domingos, com Francisco Paula Pinto a ser terceiro. É verdadeiramente entusiasmante ver a progressão de todos estes pequenos pilotos que serão, sem dúvida, o futuro do nosso Trial

Hard Enduro na serra algarvia

São Brás de Alportel acolheu dois grandes dias de Hard Enduro, na segunda ronda do Campeonato Nacional da modalidade.

O **Campeonato Nacional de Hard Enduro BRS 2026** prosseguiu a sul, com uma ronda de dois dias desenhada na serra algarvia, tendo como 'base de operações' São Brás de Alportel. Esta segunda jornada da competição, uma organização em parceria do Moto Clube de Faro, Associação Xdream e Município de São Brás de Alportel, revelou-se um sucesso desportivo, sendo do agrado da generalidade dos pilotos e um significativo 'upgrade' face à prova de um dia que marcou a estreia desta ronda em 2025.

De facto, tivemos um dia de sábado que integrava uma Sprint Race e – pela primeira vez este ano – uma Super Test ao final do dia, com o domingo reservado, como habitualmente, à 'Main Race'.

Na classe principal, a Pro, o domínio foi dividido entre o vencedor da primeira prova do campeonato, o espanhol Xosé Anxo Ares e o Vice-Campeão Nacional Diego Rodrigues, curiosamente com ambos a trocarem de montadas face à prova inaugural. Diego Rodrigues regressou à KTM após uma prova com a Sherco e Xosé Anxo Ares, por seu lado, deixou a KTM para ocupar o lugar de Rodrigues na Freeride Spirit – Sherco.

Se, no dia de sábado, foi Diego Rodrigues a assinar as vitórias tanto na Sprint Race como na Super Test, já no domingo foi a vez do piloto galego triunfar, saindo ambos do Algarve com o mesmo número de pontos para o campeonato, ainda liderado por Xosé Ares. Sandro Lopes



(KTM) foi 3º na Sprint, enquanto Luís Vaz Gonçalves (KTM) ocuparia idêntica posição na Super Test e na corrida principal.

Na classe Open, grande despique entre Bruno Oliveira (Sherco), Fernando Constante (Sherco) e Carlos Alves (KTM), com Oliveira a sair de São Brás de Alportel com o maior número de pontos, vencendo a Main Race e reforçando a sua liderança neste campeonato.

Na Promoção, Mário Brandão (Sherco) voltou a ser o grande dominador em ambos os dias, enquanto, entre os Veteranos, Bruno Freitas (KTM) venceu no domingo, depois de o líder da tabela, Nuno Pereira (Beta) se ter imposto na Sprint Race. José Moreira (Sherco) e Fernando Pessoa e Costa (Stark) voltaram as ser os representantes solitários nas suas categorias, respetivamente Júniores e Eléctricas.

Domingo de festa em Santo Quintino

O Campeonato Nacional de Motocross teve a segunda ronda do ano num dos seus mais clássicos palcos, o Crossódromo de Casais de Santo Quintino.

Em Domingo de Páscoa, como manda a tradição, um grande dia de Sol acolheu muitos milhares de espectadores que, perante um bem recheado cartaz, viveram uma grande festa da modalidade.

Depois de Tarouca ter aberto as hostilidades há uma semana, o CNMX veio à região Oeste, ao Município de Sobral Monte Agraço, novamente com uma lista de pilotos que superou os cento e trinta participantes (133 pilotos presentes), divididos, como habitualmente, pelas classes de MX65, MX85, MX2/MX125 Júnior e MX1/MX Veteranos, num total de oito mangas cheias de ação ao longo do dia.

Tal como na primeira ronda, estiveram presentes, para além dos melhores valores nacionais, vários



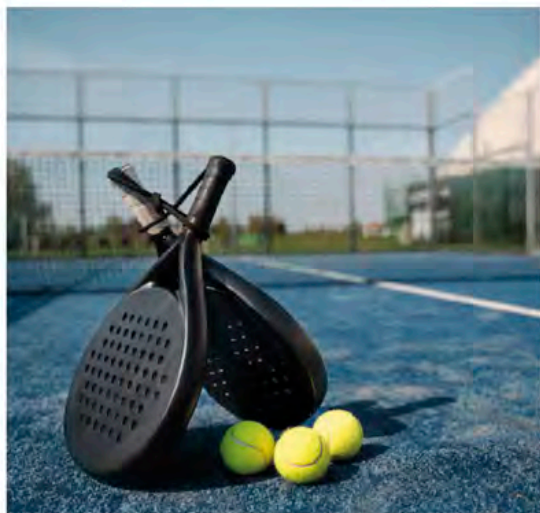
pilotos de topo que disputam o Campeonato de Espanha, casos de Gerard Congost (vencedor de MX1 em Tarouca), Eric Tomas, Samuel Nilsson, Alejo Peral (vencedor de MX2 há uma semana) e uma legião de jovens valores nas classes de 65 e 85.

Paulo Alberto (Yamaha) venceu a geral em MX1, empatado em pontos com Gerard Congost, Paulo Felícia (TM) voltou a triunfar em Veteranos, Alejo Peral (Beta) dominou em MX2 e Bernardo Pinto (Yamaha) venceu em MX125 Jr. Tomás Gallardo (GasGas) ganhou a geral de MX85 e outro jovem espanhol, Iker González (KTM) impôs-se novamente em MX65.

(resultados mais à frente nesta edição e classificações em www.fmp.pt)



Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



DOSE DUPLA EM ARMAMAR

Armamar recebeu a caravana endurista para um fim de semana repleto de grandes momentos, com a abertura do Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar e a terceira ronda do Campeonato Nacional de Enduro CFL.

Foi uma excelente jornada desportiva, sob todos os aspetos, aquela que se viveu em Armamar no mês de abril, com a Associação Natureza Extreme a colocar de pé uma prova que, no sábado, abriu da melhor maneira o Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar, com o domingo a dar sequência ao Campeonato Nacional de Enduro CFL que, junto ao Douro, chegava assim ao equador desta competição com quase centena e meia de pilotos presentes (149), a que se somam os 62 que alinharam na véspera.

Num percurso muito similar ao que havia sido utilizado para o Campeonato do Mundo há quatro anos, foi o Julien Roussaly (Sherco) a dominar por completo no domingo, vencendo todas as 12 especiais da prova para assinalar de forma confortável a vitória em Elite Absoluto e Elite 2, com Ruben Ferreira (KTM) a terminar em 2º lugar na frente do melhor de Elite 1, Luís Oliveira (Yamaha). Renato Silva (TM) e Diogo Ventura (Beta) fecharam o top 5.

Com este resultado, o piloto francês da Sherco regressava ao comando do campeonato Elite, com

mais 16 pontos que Luís Oliveira, que lidera em Elite 1, enquanto Ruben Ferreira comanda em Elite 2. Na Open, Gonçalo Jesus (Beta) somou mais uma vitória na geral da categoria e em Open 1, na frente de Francisco Salgado (KTM) que assume o comando em Open 2 com um triunfo nesta classe. O lugar mais baixo do pódio Open geral foi para Nuno Santos (Sherco).

Entre as Senhoras, viveu-se em Armamar um momento decisivo na luta pelo título entre Rita Vieira (Yamaha) e Joana Gonçalves (Husqvarna). Rita Vieira, que chegou a esta prova com 3 pontos de vantagem sobre a sua rival, reforçou a sua liderança com um triunfo que se tornou ainda mais significativo em termos de tabela do campeonato, pois Joana Gonçalves foi forçada a abandonar devido a problemas mecânicos. Francisca Henriques terminou no 2º posto e passa a ocupar idêntica posição no campeonato. A espanhola Eva Rodríguez (KTM) foi 3ª colocada.

Na sempre animada luta na categoria Verdes, que este ano ganhou estatuto de Campeonato Nacional na competição absoluta, Hugo Brito (Honda) somou o seu primeiro triunfo do ano,

batendo Rui Silva (Sherco) por 9,3s no final, ambos triunfando ainda, respetivamente, em Verdes 1 e Verdes 2. Manuel Moura (Yamaha) fechou o pódio geral na frente de dois pilotos Beta, Salvador Sampaio (que venceu a Youth Cup) e Lucas Espinha. No 8º posto geral, Albano Mouta Jr. (KTM) venceu a classe Verdes 3, que passa agora a liderar.

Entre os Veteranos, Fábio Magalhães (Husqvarna) somou o seu terceiro triunfo consecutivo, batendo Norberto Teixeira (Yamaha) e Pedro Oliveira (KTM).

Por seu lado, na classe de Super Veteranos, Cláudio Belchior (KTM) soma e segue, mantendo-se invicto na competição em que agora foi acompanhado ao pódio por Albano Mouta (GasGas) e Tony Carvalho (Beta).

Igualmente invicto permanece Mário Patrão (Stark) nas Eléctricas, vencendo destacado na frente de Vasco Pinto (KTM) e Peter Lackner (Stark), enquanto, na classe de Promoção, Francisco Soares (Beta) somou a primeira vitória do ano, batendo por pouco mais de meio minuto o líder do Troféu, Duarte João (KTM). Vítor Hugo Silva (Beta) subiu ao pódio no 3º posto.



Viveu-se um grande fim de semana de Enduro em Armamar, com a prova do CNE a ter lugar no domingo, depois de, na véspera, se ter aberto o Mini Enduro, onde se inseriram as Clássicas e a estreia das MaxiTrail (em baixo à esquerda)



A prova de Armamar foi também válida para o Troféu Sherco, com vitória para Cláudio Fernandes na frente de Pedro Simões e Ricardo Martins.

Minis, Clássicas e MaxiTrail abrem época

Na véspera desta ronda do Nacional de Enduro CFL teve lugar a jornada de abertura do Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar, a par dos Troféus de Clássicas e da estreia absoluta do Troféu de MaxiTrail.

Num fim de temperaturas elevadas para a época, foram mais de seis dezenas os pilotos presentes para mais um grande dia de competição que reuniu as mais jovens promessas do Enduro, distribuídos pelas classes Juniores, Juvenis e Infantis, as veteranas máquinas dos Troféus de Clássicas e as novidades absolutas que eram as MaxiTrail, com 8 pilotos inscritos nesta época de estreia de uma classe onde as Yamaha estavam em maioria, mas também uma KTM e uma CFMoto. E acabou por ser mesmo a máquina do fabricante chinês a vencer esta ronda de abertura, com Paulo Miranda a levar a CFMoto MT450 ao lugar mais alto do pódio, na frente das Yamaha de Tiago Sena e Pedro Pinto.

Entre os mais novos, os pilotos espanhóis dominaram as três categorias nesta abertura do Mini Enduro, com Pedro Godoy (KTM) a vencer entre os Juniores, Manuel Rosado (KTM) nos Juvenis e Noel Carracedo (GasGas) em Infantis.

Nas Clássicas, Daniel Jordão (Yamaha) venceu a classe 1 na frente de um dos maiores campeões da história do Enduro e TT nacional, António Lopes (KTM), enquanto outra lenda do nosso motociclismo, o campeoníssimo Paulo Marques (Husqvarna), ganhava a classe 2. Óscar Araújo (Honda) venceu a classe 3, Fábio Magalhães (Honda), que no dia seguinte iria triunfar em Veteranos, impôs-se na classe 4 e Fernando Sousa Jr. (Honda) ganhou na classe 5.



Mini Velocidade abriu 2026

O Kartódromo Internacional do Algarve recebeu a prova de abertura do Campeonato Nacional de Mini Velocidade 2026.

Esta temporada foi o Kartódromo Internacional do Algarve, traçado inserido no complexo do A.I.A., que, num fim de semana de abril com Sol, mas com algum vento, recebeu o pelotão de jovens pilotos que alinharam para a jornada de abertura do Campeonato Nacional de Mini Velocidade. Com as 10 corridas do programa (duas mangas por classe) concentradas no domingo, viveram-se bons momentos de ação entre os futuros ases da Velocidade lusa.

Nas pequenas Minimoto (até este ano designadas Minimoto 4.2) foi Pedro Gouveia a sair vencedor no somatório do dia, depois de ter ganho a manga inaugural e ter ficado em 2º lugar na res-

tante, atrás de Kevin Leite, que havia sido terceiro na primeira corrida. Salvador Matias (2º/3º) subiria ao lugar mais baixo do pódio.

Já nas PitBikes (classe até aqui denominada IMR 90) não houve alterações entre os lugares de topo em ambas as corridas, ganhas por Pedro Vilas Boas com margem confortável, na frente de Davi Ribeiro e Martim Madureira.

Também entre as MiniGP 110 o vencedor foi o mesmo nas duas corridas, o dominador das PitBikes em 2025, José Pedro Baptista, secundado nas duas ocasiões por Martim Madureira e com Pedro Vilas Boas e Matilde Lopes a alternarem nas duas posições seguintes.

Nas corridas da MotoMini World Series Portugal

reservadas às Ohvale 160, que apuram os dois melhores para a final mundial em novembro, foi o Campeão em título, Tiago Tomé, quem mostrou as suas credenciais, vencendo as duas corridas à frente de Simão Viegas e Frederico Pinto Coelho.

No que respeita às 190 da MotoMini World Series, apenas dois inscritos, Tomás Canarias e Alexandre Cabá, que partilharam a pista com os pilotos da nova classe CNV Jr., José Pedro Baptista e Margarida Venâncio. Se, no primeiro caso, foi sempre Canarias a impor-se, já nas CNV Jr. as vitórias foram repartidas entre José Pedro e Margarida, com o triunfo final a ser atribuído a José Pedro Baptista pelo critério de desempate, que é a autoria do melhor tempo.



Recorde em Alter do Chão

Integrada no Troféu X-Trophy, a segunda ronda do Campeonato Nacional Mini Baja, em Alter do Chão, contou com um novo recorde de participações.

O Campeonato Nacional de Mini Baja teve a sua segunda jornada em abril nas imediações da localidade de Cunheira, Alter do Chão, integrada no Troféu TH Clothes X-Trophy, que cumpria também a sua segunda ronda do ano.

Com uma lista de inscritos recorde no que respeita a provas do Nacional de Mini Baja, com 38 presenças, viveu-se um grande dia de competição, com corridas animadas num traçado rápido e técnico, desenhado nas imediações da aldeia e que permitiu ao público acompanhar grande parte da ação em

zonas amplas e visualmente espetaculares.

Entre os Juvenis, Francisco Porto Nunes ganhou e bateu Simão Severino por 4,2s, invertendo-se assim as posições registadas da primeira jornada do campeonato, com Afonso Góis a subir ao lugar mais baixo do pódio, todos eles aos comandos de Yamaha YZ125.

Na classe de Iniciados, vitória para Martim Alves (GasGas), seguido por João Pedro Marcão (Yamaha) a 7,8s, este a ascender assim ao topo da tabela da sua categoria. Vicente Caeiro (Yamaha) foi o 3º colocado.

No pelotão de Infantis, um dos nossos melhores pequenos ases do MX/SX, Lucas Araújo, voltou a fazer uma 'perninha' no todo-o-terreno, vencendo com autoridade e deixando os seus perseguidores imediatos, João Marques e Simão Martins, a uma distância confortável, todos eles em KTM 65SX. O vencedor da primeira ronda, Pedro Lança, terminou em 5º lugar e mantém a liderança da tabela.

O Campeonato Nacional de Mini Baja prosseguiria em maio, integrado no Raide da Ferraria, prova pontuável para o Nacional de TT, sobre a qual já pode ler em www.fmp.pt.





DIVERTIDO REGRESSO ÀS ORIGENS

Na segunda jornada do Troféu Nacional de Moto Ralis Turísticos 2026, o Moto Clube do Porto celebrou trinta anos de moto ralis mostrando-nos orgulhosamente a sua cidade.

Num verdadeiro 'Regresso às Origens', o Moto Clube do Porto levou a cabo o segundo evento do Troféu Nacional de Moto Ralis Turísticos 2026, recordando o pioneirismo na organização de eventos que conjugam o prazer de andar de moto com a descoberta de paisagens e locais históricos, que aliam a gastronomia com o contato com as gentes, que mostram, em suma, o que de melhor existe em cada local visitado.

Foi exatamente esse o fio condutor de um fim de semana marcado pela variedade de paisagens - entre as serras e o mar - mas também das visitas proporcionadas a locais tão diferentes como os museus da Filigrana de Gondomar, das Motorizadas Antigas de António Maia ou do Carro Elétrico dos STCP. Bem como espaços de culto religioso do Mosteiro de Grijó à Capela do Senhora da Pedra, passando pela Sé do Porto e pela Igreja de S. Francisco. Locais que deixaram encantados os 83 participantes das 56 equipas inscritas.

Logo no sábado de manhã, os participantes, refeitos do animado jantar de boas-vindas da véspera, puseram os pneus das suas motos em três concelhos em menos de meia hora, saindo de Gaia e passando pelo Porto rumo a Gondomar. Onde o Museu Municipal da Filigrana de Gondomar abriu portas para mostrar uma das artes de maior orgulho e identidade nacional, onde a precisão no trabalho com materiais nobres encanta milhões em todo o Mundo. Incluindo a célebre atriz Sharon Stone que não esconde o entusiasmo sempre que utiliza o seu 'coração de Viana' feito pelo artesão

gondomarense António Oliveira Cardoso.

Um facto cujo conhecimento valeria pontos na visita ao Monte Crasto, em pleno centro de Gondomar, elevação natural cuja ocupação humana terá sido anterior à 'visita' dos romanos e que está rodeada de lendas. Tal como a Senhora do Salto, pequena ermida encravada nas margens escarpadas do Rio Sousa, onde um cavaleiro terá sido salvo da morte certa ao invocar um milagre a Nossa Senhora enquanto caía da falésia em perseguição de uma lebre. Mais real era mesmo o petisco oferecido, uma bifana de forte tradição no local, e o jogo que todos animou para mais uns quilómetros até à travessia do Rio Douro pela barragem de Crestuma.

O Douro do lado de cá e de lá

De regresso ao concelho de Vila Nova de Gaia, tempo para visitar as instalações da Antero Motorcycles. E houve até quem aproveitasse as promoções para fazer umas compras inteligentes antes da subida ao santuário da Senhora da Saúde, no alto do arqueologicamente rico Monte Murado, obrigando a nova organização da 'top-case' enquanto do alto avistava as ondas do Oceano Atlântico. E onde, mais tarde, iriam poder molhar os pés. Antes, porém, havia que seguir as tradições desconhecidas trazidas pelos monges galegos que tomaram de assalto o Mosteiro de Grijó, tentando anilhar o gargalo de uma garrafa que, tristemente, já estava despojada de qualquer líquido, mais ou menos precioso. Uma deceção para a maioria dos participantes que não logrou superar o desafio, com

uma tristeza que durou poucas centenas de metros, logo aliviada pela surpresa proporcionada ao almoço.

Uma valente feijoada preparada pelo Grupo de Amigos das Motas e Motorizadas Clássicas, servida num amplo e multifuncional espaço que tem como atrativo maior o Museu António Maia, 'descoberto e apresentado' ao MCP pelos sócios António e Sandra Baqué. Com um acervo que evidencia a paixão de uma vida, este pequeno mas enriquecedor espaço museológico mostrou como os motociclistas são parte integrante da sociedade civil, servindo como palco de muito eventos da freguesia, desde festas a concertos ou exposições de ranchos folclóricos. Mas, já diz o ditado, 'merenda comida, companhia desfeita' e, mesmo que alguns gostassem e insistissem em ficar um pouco mais na conversa, lá partiu a caravana para mais uns jogos e umas perguntas que nestas coisas de moto ralis valem pontos.

Daí até à praia da Madalena foi um saltinho, com um pé na areia e outro na água do Atlântico, para ouvir a interpretação 'sui generis' do historiador José 'Seca Adegas' Barros sobre a lenda da capela do Senhor da Pedra.

O completo e divertido 'roadbook' encaminhou depois a caravana até à margem esquerda do Douro, oferecendo as melhores vistas da cidade do Porto. Que, dizem todos os que lá sobem, estão na Serra do Pilar!

Em seguida viveu-se um dos pontos altos deste primeiro dia do Moto Rali do MCP: uma viagem de barco pelo Douro, permitindo apreciar o Porto de um ângulo

único, que só o rio oferece. Os reflexos da policromia da zona ribeirinha refletida nas águas, a vista das pontes que marcam o perfil da cidade e evocam histórias centenárias de crescimento e desenvolvimento, ou o charme das caves de vinho revelam uma beleza autêntica que torna estes momentos verdadeiramente inesquecíveis. Como inesquecível será o 'sunset' que, sem estar no programa, reuniu os participantes de forma espontânea num local quase secreto, longe da confusão de um dos mais concorridos sítios da região na hora em que o sol baixa do horizonte atlântico, deixando a cidade banhada em cores únicas, reflexos de um calor humano sem paralelo.

Fim de tarde que, de tão fantástico, tornou custoso o regresso ao hotel Holiday Inn onde o animado jantar – que até contou com um inédito e tão inesperado pedido de casamento na presença do bispo de Guimarães e que até surpreendeu... o noivo – serviu ainda para destacar aqueles que levaram de forma mais séria e empenhada o 'caderno de encargos' elaborado pelos mestres Germano Mateus e Mara Silva. E onde se percebeu que, apesar de liderarem, o Telmo e a Sandra Martins iriam enfrentar grande oposição dos covilhanenses António Costa e Rui Santos na 'luta encarniçada' pelo triunfo final. Enquanto isso, 'Os Perdidos' André e Bianca Ramos, bem como a dupla que grita 'Oliveira é Nossa', do sempre aguerrido Vítor Oliveira acompanhado pela Carla Bedoya, e o casal Lopes, Ricardo e Patrícia, mantinham-se por perto, na expectativa de um deslize dos três primeiros para entrar no pódio.

Mototuristando entre turistas

Um confronto de proporções épicas que alinhou uma manhã de domingo inteiramente dedicada à

monumentalidade histórica do Porto, com enorme atenção aos cronómetros para evitar penalizações por passar fora da hora ideal nos vários controlos de passagem (sobretudo nos secretos!) e com incedível rigor na procura das respostas certas. Enquanto isso, muitas equipas, visivelmente desoladas por estarem foram da luta pelos apetecidos prémios, acumulavam atrasos graças ao entusiasmo e deslumbamento nas visitas à Sé do Porto ou ao Museu do Carro Elétrico. Pontos incontornáveis na história da cidade, partilhados com milhões de turistas e ligados por uma passagem por algumas das ruas mais típicas do velho burgo, antecedendo a paragem na zona do Infante, para um final em grande.

Isto graças à visita à monumental Igreja do Convento de São Francisco e um ligeiro passeio pedonal na zona da Ribeira (sem carregar capacetes e casacos diligentemente guardados pelos elementos da 'equipa de atletismo' do MCP) incluindo paragem na Casa do Infante e entrega dos questionários no não menos famoso 'muro dos bacalhoeiros'. No final desse caminho sobre aquela que foi a Muralha Antiga da cidade e que trocou os antigos armazéns de bacalhau por convidativos (e caros) restaurantes, lá estava o possante escudeiro Fábio Cordeiro, garantindo que dali ninguém passava sem entregar o salvo-conduto sob a forma de um questionário respondido.

Claro que muito mais haveria para ver e contar de uma cidade com origens pré-históricas no morro de Pena Ventosa, onde é agora a zona da Sé, de onde haveria de surgir o nome Portugal e que sempre se esforçou abnegadamente em prol do reino. Lutou contra muçulmanos e castelhanos, franceses e leoneses, em batalhas que haveriam de

gerar e garantir a independência de Portugal; foi palco de um levantamento militar que acabaria com a monarquia absoluta e esteve do lado dos liberais na guerra civil contra absolutistas. Posições liberais e progressistas que levaram Pedro IV de Portugal e I do Brasil a entregar o seu coração à cidade do Porto, estando guardado na Igreja da Lapa desde 1835.

De forma não tão literal, também o coração dos participantes terá ficado na cidade que, em 1986, assistiu ao nascimento do Moto Clube do Porto, e que ficou bem patente nos sorrisos durante o almoço final, no restaurante da Fundação António Cupertino de Miranda. Um momento de festa, acompanhado pelo vereador do Pelouro do Desporto, Juventude e Associativismo, Rodrigo Passos, visivelmente surpreendido pelo entusiasmo e qualidade do 30.º Moto Rali bem como pela capacidade organizativa e currículo do Moto Clube do Porto.

Um fim de semana em grande que terminou de forma mais especial para a equipa B15 do Moto Clube Matuzas de Ponte de Sor, com Telmo e Sandra Martins a aguentarem bem a pressão final para vencer (com total de 56 pontos) sobre António Costa (Os Lobos), do MC da Covilhã, com 74 pontos, cabendo o terceiro lugar para o presidente do clube covilhanense Rui Santos (Parabéns a Você), com 82 pontos. Tempo ainda para entregar a Pedro Mendes (Ulmeirenses) o mais delicioso dos prémios, composto por duas francesinhas do melhor que há na cidade, oferecidas pelo restaurante O Pintainho 36, no Mercado do Bolhão, ao menos bem classificado entre aqueles que mais se esforçaram por responder às questões levantadas pela equipa organizativa.





Internacionais

Mundial de Superbike

SBK

2ª prova – Países Baixos - Assen

7º/11º (SPR)/12º Miguel Oliveira (BMW)

Mundial de Enduro

1ª prova – Itália – Custonaci

SENHORAS

8º/10º Joana Gonçalves (Husqvarna)

JÚNIOR 1

-/17º Francisco Leite (Triumph)

JÚNIOR 2

11º/9º Ruben Ferreira (KTM)

Nacionais

Camp. Nacional de Hard Enduro BRS

2ª prova – São Brás de Alportel

SPRINT/SUPER TEST/MAIN RACE

PRO

2º/2º/1º Xosé Ares (Sherco)

1º/1º/2º Diego Rodrigues (KTM)

4º/3º/3º Luís Gonçalves (KTM)

3º/6º/4º Sandro Lopes (KTM)

5º/5º/5º Santiago Monteagudo (KTM)

6º/4º/6º Luís Silva (KTM)

OPEN

3º/2º/1º Bruno Oliveira (Sherco)

2º/1º/3º Fernando Constante (Sherco)

1º/5º/4º Carlos Alves (KTM)

4º/6º/2º Emanuel Costa (Beta)

8º/8º/6º José Ferreira (KTM)
 7º/10º/7º Bruno Rafael (Sherco)
 10º/4º/5º Artur Paulo (GasGas)
 6º/3º/9º Renato Ferreira (Sherco)
 9º/7º/8º Luís Baptista (Beta)
 5º/9º/- André Costa (KTM)

VETERANOS

2º/1º Bruno Freitas (KTM)
 1º/3º Nuno Pereira (Beta)
 3º/2º Álvaro Mouta (KTM)
 6º/4º Carlos Pedrosa (Husqvarna)
 4º/7º Alexandre Pereira (KTM)
 5º/8º Adalberto Paiva (Husqvarna)
 8º/6º José Silva (KTM)
 9º/5º Vítor Azevedo (Beta)
 7º/9º Nuno Soares (KTM)

PROMOÇÃO

1º/1º Mário Brandão (Sherco)
 3º/2º Daniel Moreira (Sherco)
 2º/3º André Ventura (Husqvarna)
 4º/4º João Pereira (KTM)
 6º/5º Paulo Fernandes (Sherco)
 9º/6º David Paiva (KTM)
 8º/9º José Oliveira (GasGas)
 5º/13º Rafael Serafim (Husqvarna)
 10º/8º André Guia (Sherco)
 -/7º Diogo Barbosa (Beta)
 12º/14º Miguel Coelho (Beta)
 -/10º Diogo Paiva (KTM)
 -/11º Ricardo Barbosa (Beta)
 -/12º Tiago Morais (Sherco)

JUNIORES

1º José Moreira (Sherco)

ELÉTRICAS

1º Francisco P. Costa (Stark Varg)

Camp. Nacional de Enduro – CFL

3ª prova – Armamar

ELITE

1º Julien Roussaly (Sherco) E2
 2º Ruben Ferreira (KTM) E2
 3º Luís Oliveira (Yamaha) E1
 4º Renato Silva (TM) E2
 5º Diogo Ventura (Beta) E2
 6º Luís Pinto (Sherco) E1
 7º Paulo Felícia (TM) E2
 8º Carlos Moreiras (KTM) E1
 9º Abel Carballés (KTM) E2
 10º Ricardo Wilson (Honda) E1

OPEN

1º Gonçalo Jesus (Beta) Open1
 2º Francisco Salgado (KTM) Open2
 3º Nuno Santos (Sherco) Open1
 4º Paulo Gonçalves (Sherco) Open1
 5º André Reis (KTM) Open1
 6º Marco Correia (Sherco) Open2
 7º João Moura (Sherco) Open2

SENHORAS

1º Rita Vieira (Yamaha)
 2º Francisca Henriques (Honda)
 3º Eva Rodríguez (KTM)

VERDES

1º Hugo Brito (Honda) V1
 2º Rui Silva (Sherco) V2
 3º Manuel Moura (Yamaha) V2
 4º Salvador Sampaio (Beta) V1
 5º Lucas Espinha (Beta) V1
 6º Luís Brandão (KTM) V1
 7º Diogo Leite (Triumph) V1
 8º Albano Mouta Jr. (KTM) V3
 9º Cláudio Fernandes (Sherco) V3
 10º Daniel Alves (KTM) V2
 11º Bruno Freitas (KTM) V3

- 12º Diogo Nogueira (Beta) V2
- 13º Pedro Simões (Sherco) V3
- 14º Ricardo Almeida (GasGas) V2
- 15º José González (KTM) V2

YOUTH CUP

- 1º Salvador Sampaio (Beta)
- 2º Lucas Espinha (Beta)
- 3º Luís Brandão (GasGas)
- 4º Salvador Leite (GasGas)

VETERANOS

- 1º Fábio Magalhães (Husqvarna)
- 2º Norberto Teixeira (Yamaha)
- 3º Pedro Oliveira (KTM)
- 4º Chris Hockey (Sherco)
- 5º Carlos Pedrosa (Fantic)
- 6º Carlos Ferreira (GasGas)
- 7º Sérgio Valente (Kawasaki)
- 8º Fernando Santos (KTM)

SUPER VETERANOS

- 1º Cláudio Belchior (KTM)
- 2º Albano Mouta (GasGas)
- 3º Tony Carvalho (Beta)
- 4º João Moreira (KTM)
- 5º Diogo Salema (Honda)
- 6º Nuno S. Bárbara (Husqvarna)
- 7º Mané Teixeira (Husqvarna)
- 8º Salvador Vázquez (Beta)

PROMOÇÃO

- 1º Francisco Soares (Beta)
- 2º Duarte João (KTM)
- 3º Vítor H. Silva (Beta)
- 4º Vítor Tavares (Husqvarna)
- 5º Hugo Matos (GasGas)
- 6º Raul Correia (Beta)
- 7º Nelson Carvalho (Honda)
- 8º Francisco Alvoeiro (Fantic)
- 9º Duarte Areosa (Honda)
- 10º Miguel Morais (Husqvarna)
- 11º Rui P. Gonçalves (Husqvarna)
- 12º Tiago Carvalho (KTM)
- 13º/- Pedro Alves (KTM)
- 14º João Oliveira (Honda)
- 15º Ricardo Costa (KTM)

ELÉTRICAS

- 1º Mário Patrão (Stark Varg)
- 2º Vasco Pinto (KTM)
- 3º Peter Lackner (Stark Varg)

Campeonato Nacional de Mini Baja

2ª prova – Alter do Chão

INFANTIS

- 1º Lucas Araújo (KTM)
- 2º João Marques (KTM)
- 3º Simão Martins (KTM)
- 4º Tomás Mendes (KTM)
- 5º Pedro Lança (Husqvarna)
- 6º Santiago Guerreiro (Yamaha)
- 7º Pedro Lobão (Yamaha)
- 8º João Rato (Yamaha)
- 9º Rodrigo Coelho (Yamaha)
- 10º Matilde Cardoso (Yamaha)
- 11º André Coelho (Yamaha)
- 12º João Pacheco (KTM)
- 13º Manuel Agonia (Yamaha)
- 14º Lourenço Micael (Yamaha)
- 15º Margarida Bourbon (Yamaha)

JUVENIS

- 1º Martim Alves (GasGas)
- 2º João Marcão (Yamaha)
- 3º Vicente Caeiro (Yamaha)
- 4º Gabriel Xavier (Yamaha)
- 5º Bernardo Miguel (Yamaha)
- 6º Pedro Renga (Yamaha)
- 7º Duarte Barbosa (KTM)
- 8º Salvador Trindade (Yamaha)
- 9º Gonçalo Carmo (KTM)
- 10º Gonçalo Cary (Yamaha)
- 11º Pedro Santos (Yamaha)
- 12º Pedro Bourbon (Yamaha)
- 13º Afonso Silva (Yamaha)

JUNIORES

- 1º Francisco P. Nunes (Yamaha)
- 2º Simão Severino (Yamaha)
- 3º Afonso Góis (Yamaha)
- 4º Manuel Melo (Yamaha)
- 5º Duarte Pacheco (Yamaha)

- 6º Manuel Cary (Sherco)
- 7º Rafaela Nunes (Yamaha)

Campeonato Nacional de Mini Velocidade

1ª prova – Portimão

MOTOMINI WS 160

- 1º Tiago Tomé
- 2º Simão Viegas
- 3º Frederico P. Coelho
- 4º Xavier Correia

MOTOMINI WS 190

- 1º Tomás Canarias
- 2º Alexandre Cabá

CNV JR.

- 1º José P. Batista
- 2º Margarida Venâncio

MINIGP 110

- 1º José P. Batista
- 2º Martim Madureira
- 3º Pedro Vilas Boas
- 4º Matilde Lopes
- 5º João Nabais
- 6º Clara Silva

PITBIKES

- 1º Pedro Vilas Boas
- 2º Davi Ribeiro
- 3º Martim Madureira
- 4º Martim Alonso
- 5º Simão Batista
- 6º Pedro Corvo

MINIMOTOS

- 1º Pedro Gouveia
- 2º Kevin Leite
- 3º Salvador Matias
- 4º Salvador Barata

Campeonato Nacional de Trial

2ª prova – Viana do Castelo

TR1 - ELITE

- 1º Paulo Gonçalves (TRRS)
- 3º João Silva (GasGas)

TR2

- 1º Filipe Sá (Sherco)
- 2º Martim Garcia (Scorpa)
- 3º Júlio Novais (TRRS)
- 4º Henrique Sá (GasGas)

TR3

- 1º Miguel Garcia (GasGas)
- 2º Rui Costa (TRRS)
- 3º Gonçalo Antunes (Sherco)
- 4º Diogo P. Magalhães (Beta)

TR4

- 1º Teresa Schreck (GasGas)
- 2º Yoram Lavee (GasGas)
- 3º Francisco Schreck (Sherco)
- 4º Gustavo Antunes (TRRS)

INICIADOS

- 1º Salvador Reis (Oset)
- 2º Simão Domingos (TRRS)
- 3º Francisco P. Pinto (Triumph)
- 4º Raul Queiroz (Oset)
- 5º José Medeiros (TRRS)





INFANTIS

- 1º João Oliveira (TRRS)
- 2º João Madureira (Oset)
- 3º Pedro P. Pinto (Triumph)
- 4º Júlia Vitorino (TRRS)
- 5º Francisco Medeiros (TRRS)
- 6º Vincent Pereira
- 7º Pedro Lima
- 8º Helena Antunes (Oset)
- 9º Valentim Penas (Vertigo)
- 10º António Coelho (Cralcev)
- 11º Emília Vitorino (Triumph)

Campeonato Nacional de Supermoto

1ª prova – Abrantes

SUPERMOTO

- 1º/1º Sérgio Rego (Husqvarna)
- 3º/2º Filipe Marques (TM)
- 5º/3º Hélder Batista (KTM)
- 4º/4º Luís Maricato (KTM)
- 2º/15º David Dias (TM)
- 6º/5º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
- 8º/6º Alexandre Cabá (Yamaha)
- 7º/12º Daniel Coelho (Husqvarna)
- 9º/10º Luís Cunha (KTM)
- 10º/9º André Dias (Husqvarna)
- 7º Simão Silva (Husqvarna)
- 8º Nelson Ferreira (KTM)
- 11º/14º Hugo Freitas (Honda)
- 11º Nelson Cruz (TM)
- 13º Daniel Rodrigues (TM)

MINI SUPERMOTO

- 1º/1º Alberto Abril (Bucci)
- 2º/3º Gonçalo Ferreira (Honda)
- 4º/2º Duarte Fernandes (TCB)
- 3º/4º João Cancelinha (KTM)
- 5º/5º Vasco Monteiro (YCF)
- 6º/6º Martim Vaz (KTM)

R12

- 2º/1º Lourenço Vicente (Yamaha)
- 1º/3º Vasco Camoesas (Honda)
- 3º/2º João Cancelinha (KTM)
- 5º/4º Frederico Coelho (KTM)
- 4º/7º Gonçalo Ferreira (Honda)
- 6º/5º Martim Vaz (KTM)
- 9º/6º Simão Viegas (IMR)

- 7º/10º Diogo Francisco (YCF)
- 8º/9º Pedro Figueiredo (TM)
- 10º/8º Lucas Carvalho (YCF)
- 11º/11º Tiago Esteves (Monster Pro)
- 12º/13º Lara Lopes (IMR)
- 12º Paulo Rouxinol (MTR)

MINICUP 110

- 1º/1º José P. Batista (IMR)
- 2º/2º Davi Ribeiro (IMR)

MINICUP 90

- 1º/1º Pedro Vilas Boas (IMR)
- 2º/3º Martim Madureira (IMR)
- 3º/2º Rafael Mendes (IMR)
- 4º/5º Clara Silva (IMR)
- 6º/4º Martim Alonso (IMR)
- 5º/6º Pedro S. Corvo (IMR)

Campeonato Nacional de Motocross

2ª prova – Casais de Stº Quintino

MX1 E MX VETERANOS

- 2º/1º Paulo Alberto (Yamaha)
- 1º/2º Gerard Congost (GasGas)
- 4º/3º Luís Outeiro (Yamaha)
- 5º/4º Sandro Peixe (KTM)
- 7º/5º Luís Oliveira (Yamaha)
- 6º/7º André Sérgio (Honda)
- 9º/9º Paulo Felícia (TM) Vet.
- 14º/6º Martim Palma (Ducati)
- 13º/8º Ruben Luís (KTM)
- 11º/10º Daniel Pinto (Stark)
- 3º/- Samuel Nilsson (Yamaha)
- 12º/12º José Feijoo (Kawasaki)
- 15º/11º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
- 8º/- Semen Nerush (Honda)
- 17º/13º Francisco Salgado (KTM)
- 16º/14º Pedro Costa (Yamaha)
- 10º/- Pedro Rino (KTM)
- 15º Ruslan Yefremian (Stark)
- 16º Jose Montero (Kawasaki) Vet.
- 18º/19º Daniel Carracedo (Honda)
- 17º Edgar Almeida (Yamaha) Vet.
- 20º/18º Gonçalo Reis (KTM) Vet.
- 19º/- Carlos Faustino (Yamaha)
- 20º Diogo Patrício (Kawasaki)

MX2 E MX 125 JÚNIOR

- 1º/1º Alejo Peral (Beta)

- 2º/2º Gilen Albusua (GasGas)
- 3º/3º Tomás Santos (KTM)
- 7º/4º Sandro Lobo (KTM)
- 5º/5º Alex Almeida (Yamaha)
- 6º/6º Gonçalo Cardoso (KTM)
- 4º/11º Vasco Salgado (Yamaha)
- 8º/8º Duarte Pinto (Yamaha) 125Jr.
- 10º/7º Bernardo Pinto (Yamaha) 125Jr.
- 12º/9º Gustavo Pitschieller (Yamaha) 125Jr.
- 11º/10º Leonardo Gaio (Yamaha) 125Jr.
- 9º/12º Dinis Sousa (Kawasaki)
- 15º/11º Martim Santos (KTM) 125Jr.
- 14º/15º Bryan de Sousa (Yamaha) 125Jr.
- 17º/14º André Reis (KTM)
- 16º/18º Simão Severino (Yamaha) 125Jr.
- 13º/- Bernardo Caiado (GasGas) 125Jr.
- 18º/17º Martim Mateus (Yamaha)
- 20º/16º Filipe Saúde (KTM) 125Jr.
- 19º Miguel Caridade (Yamaha)
- 19º/- Joaquín Barrigón (Husqvarna) 125Jr.
- 20º Francisco Nunes (Yamaha) 125Jr.

MX85

- 1º/2º Tomás Gallardo (GasGas)
- 3º/1º Guilherme Gomes (KTM)
- 2º/3º Thiago Rodríguez (Husqvarna)
- 4º/5º Dinis Neto (KTM)
- 6º/4º Joan Roman (GasGas)
- 5º/6º Nate Santos (KTM)
- 8º/7º Salvador Campino (Yamaha)
- 9º/8º Maria Inês (Husqvarna)
- 10º/9º Martim Alves (GasGas)
- 7º/12º Duarte Marques (Yamaha)
- 11º/10º Ivo Pimenta (Yamaha)
- 12º/11º Troy Santos (KTM)
- 13º/14º Daniel Melo (Husqvarna)
- 16º/13º Duarte Barbosa (KTM)
- 14º/15º Mirelis Ramirez (KTM)
- 15º/17º Salvador Trindade (Yamaha)
- 18º/18º Pedro Santos (KTM)
- 17º/19º Tiago Oliveira (KTM)
- 16º Martim Agostinho (Husqvarna)
- 19º/20º Bernardo Oliveira (Husqvarna)

MX65

- 2º/1º Iker González (KTM)
- 1º/5º Marc Fernandez (GasGas)
- 5º/2º Enzo Outon (KTM)
- 6º/3º Rodrigo Garcia (Yamaha)
- 4º/7º Noel Carracedo (GasGas)
- 8º/4º Gonçalo Costa (Yamaha)
- 3º/10º Curro Serrano (KTM)
- 7º/6º Lucas Araújo (KTM)
- 9º/8º Duarte Monteiro (Yamaha)
- 10º/9º Diego Loureiro (KTM)
- 11º/11º Edgar Salustiano (GasGas)
- 12º/12º Afonso Torcato (Yamaha)
- 13º/14º Tomás Gomes (Yamaha)
- 14º/15º Santiago Rodrigues (KTM)
- 17º/13º Joan García (Yamaha)
- 16º/17º Gustavo Mateus (KTM)
- 15º/18º Duarte Machado (Yamaha)
- 18º/16º Tiago Gatinho (Yamaha)
- 19º/19º Simão Martins (KTM)
- 20º Triana Rodríguez (Yamaha)
- 20º/- Eli Santos (KTM)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em www.fmp.pt

A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

30%

DESCONTO

NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

FMP
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa
para o identificador e uma embalagem
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA
VERDE**
Anda consigo.



Da primeira prova à subida ao Pódio

O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.

 **JOGOS**
SANTACASA
uma boa aposta

www.jogossantacasa.pt